

CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESIGUALDADE DE RENDA: UM ESTUDO DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS PARA OS ANOS DE 1991, 2000 E 2010 UTILIZANDO A HIPÓTESE DE KUZNETS

Samer da Costa Freitas

Orientador: Fabrício Campos de Assis Vieira

Minas Gerais é uma das unidades federativas do Brasil que mais se destaca pelas disparidades regionais. Coexistem no estado 12 mesorregiões no total, dinâmicas e modernas em contraste com regiões atrasadas e estagnadas. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi verificar se a relação entre crescimento econômico e concentração de renda seguem o formato de "U" invertido. Para realizar essa análise, foram utilizados dados do PIB *per capita* médio mensal e do índice de Gini dos anos 1991, 2000 e 2010. Em uma primeira análise mais simples, foi feito o estudo sobre a evolução do crescimento econômico e do índice de Gini no intervalo dessas duas décadas analisadas e, constatou-se que houve uma melhoria na distribuição de renda enquanto ocorreu o crescimento do PIB *per capita*, porém essa análise não basta para afirmar se existe uma relação entre as variáveis. Para certificar a existência de relação entre as variáveis foi utilizado da Hipótese de Kuznets, que indicou que apenas um modelo utilizado, validou a hipótese para dois dos três anos que foram objetos de análise, mostrando assim que essa discussão sobre a validade da hipótese de Kuznets pode e deve ser muito explorada ainda.